REVISTA DA FUNDARTE
ANO 22
DEZEMBRO
NÚMERO 52
FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ARTES DE MONTENEGRO
ARTE EDUCAÇÃO E PERFORMANCE

EDITORIAL

É com imensa alegria que apresentamos a Edição nº 52 da Revista da Fundarte. Esta que, com o intuito de ressaltar conteúdos que valorizam a produção em artes, reunindo e viabilizando trabalhos de qualidade acadêmica de maneira acessível, periodicamente ajuda a fomentar e enriquecer a pesquisa nesta área. Conforme Laville e Dionne (2008), "[...] a pesquisa só tem valor quando comunicada. É desse modo que ela contribui para o progresso dos conhecimentos de que dispomos"[1]. Apresentamos então os 14 textos publicados, deixando aqui um convite especial à leitura!

No primeiro texto, de autoria de **Rafaela Catherine Bruch de Melo** e **Carla Carvalho**, "**O livro de arte para crianças: sobre arte catarinense**", as autoras fazem um levantamento bibliográfico e análise de livros de Artes Visuais para crianças em Santa Catarina, como forma de valorização das produções dos artistas locais. Apresentam, também, o processo de criação de um livro de atividades sobre Franklin Cascaes.

Após, seguimos a leitura de **Alice Maria Corrêa Medina**, "**Sobre histórias corporais: do corpo narrado ao corpo realizado, mas de que corpo se está falando?**" O texto nos leva a reflexão sobre o corpo e sua relação com as histórias corporais em diferentes contextos. Tratando sobre as interferências do corpo na produção do conhecimento, em várias áreas.

No próximo texto, "**Voz e imagem: instrumento de afirmação e poder**", **Maria Azevedo** faz uma análise semiótica sobre o painel do artista Maxwell Alexandre, intitulado *Cantos de Esquina*. A autora reflete e nos faz refletir sobre a linguagem da obra e a forma como ela se comunica com o público, fortalecendo a representatividade da população negra no país. O painel, através de seus elementos, evidencia uma

[1] LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber:** *manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.* Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 237-238.



importante narrativa contemporânea, em um efeito estético de percepção e significação.

Em seguida, em "**Contravisualidades na arte contemporânea: dadosfera em tempos de pandemia**". **Maristani Polidori Zamperetti e Fabiana Lopes de Souza** conduzem o leitor em um estudo sobre a cultura visual nos tempos atuais, sobretudo em relação ao período de pandemia, salientando o excesso de artefatos visuais e sua interferência nas escolhas individuais e coletivas. Analisa, ainda, a importância do trabalho de projeções de frases em prédios, da artista Ana Teixeira, num processo de descondicionamento do olhar pela contravisualidade.

"**Chão de memórias rachaduras para um ensino de arte desobediente**", de **Andre Luís Rosa e Gabriel Fajonni Marcelino**, nos apresenta uma reflexão acerca dos processos de ensino-aprendizagem em arte (em especial Teatro e Dança) nos espaços escolares e as suas fragilidades, evidenciadas por todas as adversidades surgidas no período da pandemia. Os autores partem de uma análise do evento remoto de extensão chamado: "*Chão de Memórias: o ofício do(a) artista-educador(a) e a criação de mundos possíveis"* e sugerem alternativas que contribuem para a mudança de um ensino opressor e preconceituoso para um ensino motivador e libertador. Temas como a descolonização do ensino ajudam a compreender a necessidade de transformação pela desconstrução de padrões pré-estabelecidos.

O texto de **Wagner Vianna Nascimento**, "**Livro didático de arte do 6º ano do Ensino Fundamental: uma análise a partir da BNCC**", desenvolve uma análise sobre o livro didático de Arte, em específico o título "Por toda pArte", componente curricular sugerido para os Anos Finais do Ensino Fundamental. O texto dá ênfase ao questionamento sobre, em que medida ele está estruturado de acordo com as orientações da área de Linguagens na BNCC.

A autora **Cristina Rolim Wolffenbüttel**, no texto "**Filosofia e educação musical: uma pesquisa quanto às questões éticas**", desenvolve uma reflexão voltada à presença dos cuidados com os princípios éticos nas pesquisas em Educação Musical no Brasil. Com vistas aos estudos publicados na Revista ABEM e sob a ótica de estudiosos do assunto, o texto examina a música enquanto ciência ou

arte, também, trata sob o aspecto do ensino-aprendizagem, a relação das pessoas com a música. Destaque para a definição de consciência intervalar.

O texto "**Como trabalhar questões de diversidade cultural através da arte?**", de **Angela Maria Faller Orth e Ronaldo Josué Faller**, como o próprio título menciona, aborda a temática da diversidade cultural através da arte, do teatro, propriamente. Com base na pesquisa e observação do contexto social brasileiro, tem por objetivo ressaltar a importância e valorização da cultura negra por meio de dinâmicas com fantoches.

Em seguida, sob o título "**Pesquisa educacional baseada em arte: a/r/tografia**", de **Adair de Aguiar Neitzel, Isleide Steil e Letícia Francez**, o texto traz uma discussão sobre o método para pesquisa em arte/educação, analisando o caráter de subjetividade e experiência que estão interligados aos resultados objetivos. Elucida a forma como a metodologia da a/r/tografia evidencia os processos, priorizando as experiências humanas.

O texto "**Da escola ao palco: relações entre educação e as danças, a partir do Festival Dança "Estudantes**", de **Rodrigo Lemos Soares, Denise Prado Costa e Billy Graeff Bastos**, trata, dentro do contexto do Festival de Dança "Estudantes", sobre as relações entre danças e a educação na formação escolar e o fazer artístico enquanto propulsor dos valores, do conhecimento, de forma potencialmente, construtiva e transformadora.

Na sequência, o texto "**Afetos entre atuação e ensino: olhar para um ator e uma performer**", de **Thaise Luciane Nardim**, parte de uma introdução das ideias sob a ótica de alguns autores e a apresentação dos "personagens" que compõem a narrativa. Num plano central, surge a experiência de Thaise com a aula-espetáculo "Um Ator", com Marcial de Asevedo, com quem a autora compartilhou a formação em interpretação teatral. Baseado num olhar profundo sobre a Teoria dos Afetos, elucida as formas extralinguísticas e características culturais, presentes numa abordagem de pesquisa-criação.

"**Por uma educação fora do armário: Um olhar para o Gênero, o Sexo, a Sexualidade e a Binariedade**". Partindo dos trabalhos propostos pelo grupo de

Pesquisa ZIP e o Programa de Pós-Graduação em Educação da UERGS, o texto dos autores **Bruno Flores Prandini e Eduardo Guedes Pacheco**, apresenta uma reflexão acerca das questões de gênero, sexo e sexualidade, aprofundando o entendimento sobre estes termos para além da cultura imposta pela estrutura binária cisheterossexual, que ocupa lugares como a escola. Desta forma, busca soluções através da compreensão dos conceitos, a fim de produzir caminhos na educação para a diversidade.

No próximo texto, "**Contribuições do ensino de arte para a educação: Diálogos possíveis**", **Cristiane Lawall, Laura Ribero Rueda e Júlio César da Rosa Herbstrith**, apontam para a relação do ensino de arte no Brasil com as propostas da BNCC, ressaltando suas possíveis contribuições cognitiva, intelectual e emocional na formação dos alunos. Dando vistas à percepção da arte como uma área do conhecimento, uma aliada importante na compreensão do mundo.

Finalizando esta edição, **João Vítor Ferreira Nunes**, no texto "**O movimento dançado e(m) espaços urbanos: novas configurações artístico-pedagógicas em tempos de pandemia, junto ao grupo de dança da UFRN**", traz um relato de experiência sobre os processos artístico-pedagógicos realizados no Estágio Docência IV. Sob o tema da dança em contextos urbanos, o autor transmite as suas vivências, refletindo sobre a relação entre a docência, os caminhos da criação e o entendimento do corpo.

Agradecemos imensamente aos que enviaram seus artigos para compor a 52ª Revista da FUNDARTE. Desejamos uma boa leitura e que as reflexões oferecidas pelos autores contribuam para o desenvolvimento e prática de outros trabalhos e vivências em arte.

Marco Túlio Schmitt Coutinho
Bel. Em Biblioteconomia
Pós-Graduado em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa
Conselho Editorial da Revista da FUNDARTE